



CNaPPES.17

Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

CNaPPES 2017

**4º Congresso Nacional
de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior**

Setúbal, Portugal, 13 e 14 de julho de 2017

III.6.1

Pensar Saúde no IPS*Andreia Cerqueira, ESS, Instituto Politécnico Setúbal**Ana Ramos, ESS, Instituto Politécnico Setúbal**Ana Gato, ESS, Instituto Politécnico Setúbal**Cândida Ferrito, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Setúbal**António Marques, Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Setúbal*

Contexto em que surge a prática pedagógica: o projeto enquadra-se no âmbito do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) da ESS/IPS, com o objetivo fundamental de capacitar os estudantes para a promoção de saúde de pessoas, famílias, grupos e comunidades. Desenvolveu-se por fases, integrando os conteúdos das Unidades Curriculares Enfermagem I - Fundamentos: Processo e Instrumentos, Socioantropologia da Saúde e Enfermagem II - Adulto e Idoso: estilos de vida e conforto do 1º ano do CLE, no ano letivo 2016-2017. Descrição da prática pedagógica: suportou-se na aprendizagem baseada em projetos (project based learning) e teve como objetivos: 1) conhecer o(s) significado(s) de saúde para a comunidade IPS; 2) identificar os determinantes de saúde com maior relevância para a comunidade IPS; 3) identificar necessidades/problemas relacionados com a saúde na comunidade IPS; e 4) propor/criar soluções para as necessidades/problemas identificados na comunidade IPS. Como objetivos pedagógicos, o projeto permitiu: a) desenvolver nos estudantes a pesquisa de literatura temática; b) realizar entrevistas, transcrevê-las e proceder à sua análise, com acompanhamento dos facilitadores; c) trabalhar em equipa assegurando a concretização dos objetivos do trabalho. Permitiu, ainda, aumentar o conhecimento da comunidade educativa, envolvendo ativamente todos os elementos numa investigação voltada para as soluções. Teve como público alvo estudantes, docentes e profissionais não docentes do IPS das áreas da saúde, educação, ciências empresariais e tecnologias, recorrendo a uma amostragem não probabilística intencional (n=16 - 8 estudantes, 4 profissionais docentes e 4 profissionais não docentes). A comunicação inicial realizou-se a partir das Direções das quatro Escolas envolvidas, tendo cada uma delas sugerido o trabalhador não docente a ser entrevistado. Os professores e estudantes foram escolhidos a partir de sugestões dos Presidentes dos Conselhos Pedagógicos de cada Unidade Orgânica. O projeto seguiu uma metodologia qualitativa (exploratória e descritiva), cujos elementos de análise foram recolhidos através de entrevistas semiestruturadas e presenciais. A transcrição das entrevistas foi submetida a uma análise temática orientada pela revisão da literatura (theory driven) (Braun & Clarke, 2006), da qual resultaram os temas definidos e propostos pela equipa docente nas orientações pedagógicas disponibilizadas aos estudantes. Este projeto teve parecer positivo formal da Comissão Especializada de Ética em Investigação da ESS/IPS, e foi assegurado o consentimento informado, livre e esclarecido dos participantes. Resultados: Os significados de saúde aproximam-se da conceção mais complexa de saúde, percecionada como multifatorial e simultaneamente como resultado do equilíbrio entre vários determinantes de saúde, intrínsecos e extrínsecos. Foi possível identificar necessidades/problemas sendo relevante evidenciar que os domínios de maior expressividade foram, sobretudo, ao nível do conhecimento (sobre a saúde e recursos de saúde) e dos comportamentos (padrão alimentar, padrão de exercício e adesão aos serviços de saúde). Os estudantes referiram a importância de terem experienciado a realização entrevistas de investigação e procedido à sua transcrição e análise, o que parece ter contribuído para a melhor compreensão dos determinantes de saúde e do seu impacto na vida das pessoas, independentemente de serem estudantes, trabalhadores não docentes ou docentes. A comunidade educativa envolvida, manifestou-se satisfeita pela oportunidade de participar no projeto e de expressar opiniões acerca da promoção da saúde, nomeadamente no local de trabalho. O projeto permitiu a partilha de saberes dos docentes das várias Unidades Curriculares e a participação dos estudantes em todas as fases do projeto, em coerência com as competências a desenvolver na fase do Ciclo de Estudos em que se encontram. Eventual transferibilidade: a experiência evidencia que o envolvimento dos estudantes em projetos de investigação no âmbito da saúde e direcionados à comunidade envolvente, promove o entendimento e a participação na problemática em estudo, bem como a apropriação dos procedimentos técnico-científicos. As necessidades de saúde identificadas permitem o desenho de intervenções geradoras de mudança individual e organizacional, traduzindo-se em mais saúde para todos.